MISTÉRIOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL

"A luz do sol é o melhor desinfetante"

LOUIS D. BRANDEIS
Juiz da Suprema Corte (1856-1941)

A 2ª Guerra Mundial é um dos eventos mais importantes e terríveis - nela pereceram 60 milhões de pessoas - da História recente. A realidade política atual resulta diretamente dela. Para se compreender a situação mundial, é essencial entender a 2ª Guerra.

Ela ensejou a criação da Organização das Nações Unidas - ONU, e possibilitou a instalação do Estado de Israel na Palestina, em 1948. Na ONU, o poder efetivo se encontra no Conselho de Segurança, cujos membros permanentes são os países vencedores da 2ª Guerra: Estados Unidos, Inglaterra, França, China e Russia, os únicos com poder de veto.

Os demais membros da ONU, integrantes da Assembléia Geral - dentre os quais o Brasil - não têm muita voz ativa, nem poder de veto. Estão lá para bater palmas e pagar as contas. A ONU é o clube dos vencedores da 2ª Guerra Mundial.

Os países perdedores, a Alemanha, a Itália e o Japão, na prática, ainda hoje se encontram sob ocupação militar americana. Apesar de afirmar-se a existência de acordos para justificar essa permanencia militar, nenhum desses países tem a liberdade de expulsar seus hóspedes "yankees". *Et pour cause*, são países livres, mas sob ocupação...

Na Alemanha, depois da derrota, em maio de 1945, todos os dirigentes do govêrno alemão legalmente constituído, liderado pelo Almirante Karl Doenitz, foram presos logo após a assinatura da rendição incondicional aos Aliados.Quer dizer, o governo alemão foi deposto pelos Aliados, o que não foi feito no Japão, onde o Imperador foi mantido.

Los Angeles Examiner

NAZIS SURRENDER

EUROPE WAR COMES TO END

Esse fato, discutível à luz das leis de guerra, põe em questão a legitimidade dos governos eleitos a seguir, sob a "proteção" dos vencedores. E isso apesar de que todos foram democráticos, no estilo da democracia americana.

O mesmo se passou sob os países ocupados pela então União Soviética. Neles, os governos do pós-guerra foram eleitos sob a supervisão, digo, "proteção" dos soviéticos. E todos foram comunistas, digo, democráticos, no estilo soviético.

Dessa curiosa similitude sobressai o primeiro mistério da 2ª Guerra. A guerra foi declarada à Alemanha pela Inglaterra e pela França em setembro de 1939, em razão da invasão da Polônia por Hitler. Na mesma ocasião a União Soviética também invadiu a Polonia, em conluio com os nazistas e abocanhou a metade de seu território. Contudo, a Inglaterra e a França não declararam guerra à União Soviética. Mistério...

Charge da época, onde Hitler e Stalin se cumprimentam na Polonia invadida.

A liberdade e a independencia política da Polônia foram a causa da guerra. Ao acabar a guerra em maio de 1945, a Polônia estava inteiramente ocupada pela

União Soviética. Contudo, nenhum dos Aliados se abalou com isso, nem declarou guerra à União Soviética. Mistério...

O segundo mistério é que, mesmo durante a guerra, os Estados Unidos continuavam a comerciar nos bastidores com a Alemanha nazista. Por exemplo, parte da gasolina de aviação que abastecia os aviões da Luftwaffe - que derrubavam os bombardeiros ingleses e americanos - era produzida nos Estados Unidos pela Standard Oil! De lá, era embarcada até a neutra Espanha, de onde seguia para a Alemanha nazista.

É o que revela o jornalista norte-americano Charles Higham, do "New York Times", em seu livro ***"Trading With The Enemy : The Nazi-American Money Plot 1933-1949"***. [1] Esse livro é recheado de cópias de documentos oficiais do governo norte-americano; sua lista de fontes, inclusive oficiais, é impressionante, assim como sua bibliografia. E jamais foi desmentido.

O terceiro mistério é que empresas alemãs, nas quais havia participação acionária ou interesses norte-americanos, eram expressamente poupadas pelos maciços bombardeios aliados, que não pouparam a população civil alemã. Por exemplo, nenhuma das muitas fábricas que integravam o gigantesco complexo industrial da I.G. Farben (Interssen Gemeinschaft Farben), onde se fabricava borracha sintética, plásticos, explosivos, etc., nunca foi objeto de bombardeio intencional pelos Aliados.

Das trinta (30) refinarias da I.G. Farben, no final da guerra vinte e cinco (25) estavam funcionando, e com apenas 15% de danos.[2]

O quarto mistério versa sobre as ordens visívelmente ruinosas dadas por Adolf Hitler, sabotando o esforço de guerra alemão. Apesar de ser um genial estrategista, fato reconhecido até pelo historiados militar britânico Sir Basil Liddel-Hart, que o qualificava como "brilhantíssimo"[3], Hitler se esforçou o quanto pôde para derrotar a Alemanha, cometendo deliberadamente erros gritantes e absurdos.

Seu 1º erro foi paralisar por algum tempo a corrida das divisões panzer até o Canal da Mancha, conduzida em maio de 1940 pelo general Guderian. [4]

O 2º erro foi permitir o escape do exército inglês em Dunquerque. Se não fôsse a ordem de parada de Hitler - criticada por seus generais - não teria ocorrido o "milagre" da fuga britânica e o exército inglês teria sido aprisionado. [5] A Inglaterra cairia, pois ficaria sem tropas e indefesa. Se a Inglaterra caísse, a Alemanha ganharia a guerra, pois não haveria invasão: seria inviável uma invasão partindo da América.

Com a Inglaterra resistindo, houve a invasão em 1944 e a campanha no continente, onde brilhou a coragem de Patton.

O 3º erro foi a falta de empenho no Norte da África, de longe o teatro mais importante: lá se decidia o contrôle do petróleo árabe e do Mar Mediterrâneo. Hitler mandou apenas duas divisões blindadas para combater no deserto, apesar de ter disponíveis mais de vinte (20) divisões estacionadas na França, tomando sol e bebendo vinho bordeaux... Resultado: Montgomery derrotou Rommel, a "rapôsa do deserto" e capturou o Afrika-Korps.

O 4º erro foi a sabotagem do revolucionário caça a jato Messerschmit ME-262, operacional em 1941, e que garantiria a superioridade aérea à Alemanha. Hitler mandou modifica-lo para se tornar um caça-bombardeiro, apesar dos protestos de toda a Fôrça Aérea alemã.

Isso gerou um atraso de mais de dois anos e se revelou um fracasso, pois o ME-262 era um caça puro, e não um caça-bombardeiro. Quando afinal passou a ser utilizado apenas como caça, era tarde demais.

São dezenas de casos onde se tem as incessantes intromissões de Hitler na condução da guerra, tomando decisões abertamente ruinosas, manietando seus generais, dando ordens malucas, que causaram enormes perdas às suas fôrças armadas e a morte de milhões de soldados e civis alemães.

Hitler também interferia constantemente na produção de guerra. Chegava a opinar não só no desenho, mas até no calibre dos canhões; determinava a criação de dezenas de variantes e tipos de tanques, armas e aviões. Isso gerou um enorme pesadelo logístico, que prejudicou o esfôrço de guerra alemão.[6] Ao contrário dos Aliados, especialmente os russos, que simplificavam ao máximo, padronizando para ganhar. E ganharam.

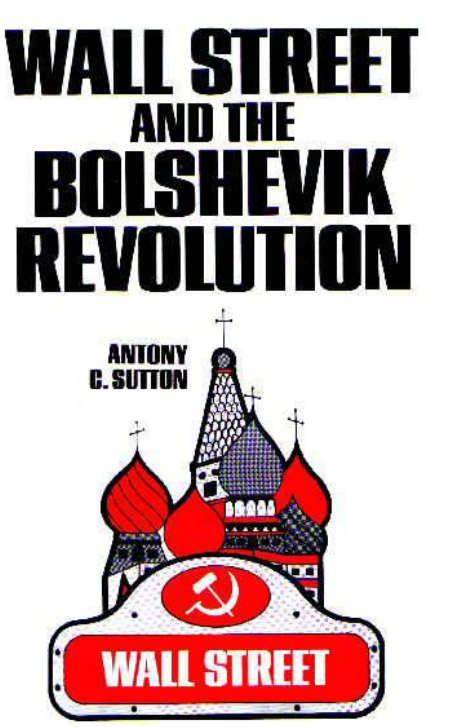
Diversos historiadores, como Robert C. Daniels, em sua obra "***Hitler, Germany's Worst General***", e Bevin Alexander, em seu livro "***How Hitler Could Have Won World War II***", se perguntam: porque Hitler fêz de tudo para a Alemanha perder a guerra ?_

O quinto mistério é por que houve a guerra entre a Alemanha nazista e a Rússia soviética, se os dois regimes eram socialistas?

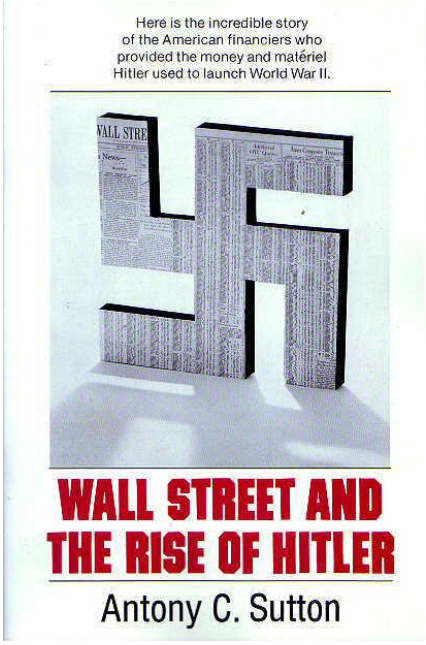
O nazismo - *nacional-socialismo* - com pequenas variações defendia exatamente os mesmos princípios totalitários de Estado onipotente, submissão da cidadania, controle da imprensa, partido único e controle da economia do socialismo soviético, aliás, *internacional-socialismo*. Ambos criaram campos de concentração e exterminaram milhões de opositores, minorias e dissidentes. Até as bandeiras dos dois países eram vermelhas. O jornalista norte-americano William L. Shirer, em seu clássico "***Ascensão e Queda do III Reich***", revela que, antes do nazismo tomar o poder na Alemanha, era comum a participação conjunta de nazistas e comunistas em greves. Chega a mostrar foto de uma greve contra a alta dos aluguéis, onde as bandeiras da suástica estão lado a lado com as da foice e o martelo.[7]

Pergunta-se: porque esses dois socialismos lutaram até a morte?

O sexto mistério é que, tanto os comunismo soviético quanto o nazismo alemão foram financiados - desde seus princípios - pelos mesmos patrocinadores. E quem foram os financiadores, tanto do comunismo quanto do nazismo?



O historiador inglês Antony Sutton, em dois livros bem documentados - "***Wall Street and the Bolshevik Revolution***" [8] e "***Wall Street and the Rise of Hitler***" [9]- mostra que os financiadores, que desde o início deram o suporte economico ao comunismo e ao nazismo, foram os mesmos: os grandes bancos, industriais e capitalistas de Wall Street.



Veja-se a curiosíssima *charge* publicada no jornal norte-americano *St. Louis Post-Dispatch* de 1911, reproduzida no livro ***"Wall Street and the Bolshevik Revolution"*** [8], mostrando a visita de Karl Marx à Wall Street, onde é efusivamente cumprimentado por banqueiros, magnatas, industriais e políticos capitalistas, incluindo John D. Rockfeller e Teddy Roosevelt:

Cartoon by Robert Minor in St. Louis Post-Dispatch (1911). Karl Marx surrounded by an appreciative audience of Wall Street financiers: John D. Rockefeller, J. P. Morgan, John D. Ryan of National City Bank, and Morgan partner George W. Perkins. Immediately behind Karl Marx is Teddy Roosevelt, leader of the Progressive Party.

O financiamento tanto do nazismo quanto do comunismo pelo super-capitalismo de Wall Street garantia que, qualquer dos dois países - Rússia ou Alemanha - que ganhasse a guerra, ganharia o socialismo. Se Wall Street pretendia o triunfo do socialismo, teve inteiro sucesso.

Ganhou o socialismo soviético.

Financiado, quem diria, pelos capitalistas norte-americanos, tão atacados pelos socialistas!

Metade da Europa caiu nas mãos do socialismo soviético, que se baseava na luta do proletariado, de apelo universal. Ao passo que o socialismo nazista, que se baseava apenas no embate étnico, de apelo muito mais limitado, foi derrotado.

Como o socialismo ganhou a 2ª Guerra Mundial, o mundo de hoje é cada vez mais socialista.

Em 2020, a Nova Ordem Mundial, apesar da retórica "neo-liberal", se apresenta com características francamente comunistas.

Nela, os grandes conglomerados agro-industriais, as multinacionais farmacêuticas e alimentícias, assim como o setor financeiro, estão cada vez mais ricos e mais poderosos. E, misteriosamente, não são atacados pela esquerda, nem denunciados pela imprensa.

Sentimos hoje as consequencias dessa estranha aliança: o Estado de Direito sofre erosões em toda parte, as pessoas perdem liberdades e direitos. E ficam cada vez mais pobres. Tirem suas conclusões.

Roberto Elias Costa é Promotor de Justiça aposentado e Advogado
sirehoufalize@yahoo.com.br

Referencias

1- HIGHAM, Charles - op.cit. , Barnes & Noble, NY, 1995

2- EPPERSON, A. Ralph. - "*The Unseen Hand*", p. 268 - Publius Press, AZ, 1990.

3- LIDELL-HART, Capitão Sir Basil Henry - "*O Outro Lado da Colina - ascensão e queda dos generais alemães*" - p.17 - Biblioteca do Exército Editora, RJ, 1980.

4- GUDERIAN, General Heinz - "*Panzer Leader*", p.117, Da Capo Press,1ª ed. NY, 1996.

5- GOUTARD, Coronel A. - "*A Guerra das Ocasiões Perdidas*", capítulo "O Milagre de Dunquerque", pp.314/334 - Biblioteca do Exército Editora, Guanabara, 1967.

6- SPEER, Albert - *"Por dentro do III Reich"* - Clube do Livro, SP, 1971.

7- SHIRER, William L. - op.cit. p. 183, 1º vol. Editora Civilização Brasileira, SP, 1966.

8- SUTTON, Antony C. - op.cit., Veritas Publishing, Morley, W-A, 1981.

9- SUTTON, Antony C. - op.cit., GSG & Associates Publishing, CA, 2002.